



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	PESQUISAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: Relato de experiência
<b>Autor</b>	DELISSON PEREIRA DA LUZ
<b>Orientador</b>	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

## PESQUISAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: Relato de experiência

A realização de pesquisas, durante o período da pandemia, se transformou em um grande desafio, seja pelas questões técnicas (como realizá-la sem expor as pessoas à possibilidade de se infectar) como pelas questões emocionais (como disponibilizar tempo e concentração diante de uma situação tão caótica como aquela que estamos vivendo). Assim, o objetivo desse trabalho é relatar algumas vivências como participante de uma pesquisa realizada com os estudantes que ingressaram na universidade através do Edital de Ingresso de Pessoas em Situação de Refúgio, com particular enfoque nas potências e desafios de pesquisar remotamente, em tempos de pandemia. A pesquisa, que ocorreria de forma presencial, devido ao distanciamento social, imposto pela pandemia, readequou sua estratégia metodológica para realizar as entrevistas na modalidade virtual, através do *Google Meet*. Para tanto, primeiro as pessoas foram contatadas individualmente, via *WhatsApp*, a fim de repassar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e prestar os esclarecimentos sobre o funcionamento da pesquisa e da entrevista. No dia do encontro, cerca de trinta minutos antes da entrevista, enviamos o *link*, para acesso na sala. Muitos foram os desafios de se pesquisar de forma remota, dentre eles: a dificuldade de encontrar e acessar os participantes da pesquisa, bem como entraves no agendamento e na realização da entrevista, por conta de problemas de colisão/falta de horários comuns, e também fatores tecnológicos. Como grande potência, apontamos que essa estratégia de fazer as entrevistas de forma *on line*, tornou exequível a pesquisa. Por fim, entendemos que o presente relato, sobre o processo vivenciado durante a pandemia, mesmo denotando que o modelo virtual não deva ser único, pois carece do contato físico mais próximo - elemento valoroso no complexo ato de pesquisar -, tornou viável tanto a pesquisa (sobre uma temática tão relevante), quanto os benefícios dela decorrentes.